

235 - ÉPOCAS E MODOS DE APLICAÇÃO DE GLIFOSATO NA DESSECAÇÃO DE COBERTURAS DE INVERNO PARA A SEMEADURA DO MILHO

ZAGONEL, J. (UEPG – Ponta Grossa, PR, jefersonzagonel@uol.com.br); MAROCHI, A.I. (Monsanto do Brasil Ltda – Ponta Grossa, PR, aroldo.i.marochi@monsanto.com).

Visando avaliar a eficácia do glifosato aplicado isoladamente ou seqüencialmente na dessecação de coberturas verdes de inverno para o plantio do milho, foi instalado um experimento na Estação Experimental da Monsanto, no município de Ponta Grossa, PR, no ano agrícola 2000/01, no delineamento experimental de blocos ao acaso, em esquema fatorial 4 x 3 (4 épocas de aplicação de herbicidas x 3 coberturas verdes de inverno) e quatro repetições. Os tratamentos foram: glifosato (Roundup Transorb) na dose de 960 gea.ha⁻¹ aplicada aos 0, 7, 14 e 28 dias antes da semeadura (DAS), sendo a última aplicação complementada de 540 gea.ha⁻¹ de glifosato no dia da semeaduras (0 DAS). As coberturas verdes foram aveia-preta, azevém e nabo forrageiro. O glifosato aplicado isolado ou seqüencialmente é eficiente no controle das coberturas verdes, independente da época de aplicação; a aplicação seqüencial de glifosato promoveu menor incidência e melhor controle para *Brachiaría plantaginea*, *Euphorbia heterophylla* e *Sida rhombifolia*-, quanto mais antecipada foi a aplicação dos tratamentos de manejo foi menor a morte prematura das plantas de milho, mais precoce a emissão do pendão floral, menor o número de plantas com danos causados por pragas, maiores a população de plantas e a produtividade de grãos, onde a aplicação seqüencial se destacou em todas essas variáveis; as coberturas verdes não afetaram de maneira substancial as variáveis avaliadas, mas para a aveia-preta a população de plantas daninhas e a produtividade foram maiores.